TL7144-06

CONSELHO REVOLUCIONÁRIO DE RESISTÊNCIA NACIONAL

Para irmão cmdt AG.R (6)

[illegible] envio-lhe as minhas cordiais saudações fraternais e faço votos para que [illegible] discreto e sempre vigilante a fim de conseguir [illegible] prossiga a luta e o povo!

A exigência da luta necessitou que existisse esta separação e a distância que nos separa é grande com obstáculos que fecham a nossa vista de vermos e conversarmos pessoalmente. No entanto, em espírito estamos juntos.

Irmão, tenho novas e especiais para contar! O que eu sei, isto é, os dados mais actualizados, normalmente, os que vão ao vosso encontro podem informar-vos verbalmente.

Com o tempo, a contra-guerrilha vai abrandar a sua intensidade ~~[illegible]~~ e me permitir liberdade de movimento pode ~~[illegible]~~ alguma vantagem no aspecto da informação. Por enquanto, o meu movimento é ~~[illegible]~~ muito limitado como para ver da casa para o terreiro e, daqui para casa. O que eu posso saber é aquilo que o pessoal da ligação vem me contar. É tal e qual como quem está preso. Não é verdade!

Já coloquei ao CR se podia satisfazer alguns pedidos nossos. Contudo, a sua recusa-se porque são capazes de serem expulsos como aconteceu em 74. Isso pode permitir vantagem aos FAP como ter brutalidades. Assim, preferem ir optar mais pela justeza dos seus princípios e do carácter imparcial da sua organização.

No entanto, não é somente a única condição que se estranhamos mas, logo que a situação permitir, esta tarefa constituirá como uma das minhas preocupações.

O CR esforça-se para construir os elementos mais salientes que da Direcção da Luta e dos seus membros que na Direcção média da Resistência. A ideia do possível ~~[illegible]~~ foi desde o início até agora e que tornou-se numa tarefa não muito fácil como se imagina

Porque só destruindo os meios importantes é que pode provocar rendição e/ou uma desorganização total.

A tática é de responder imediatamente logo que obtidos dados através dos capturados. Avançar e progredir de noite sobre o alvo ou o local ocupado. De dia, rimamente esperam mas pelas emboscadas.

Aí nas vilas, a explicação pela vitória sobre o ocupante é sentida por todos e em todo o lado, porém, assusta-se um bocado com os resultados que o ocupante obtem no plano operacional.

Os nossos irmãos que aparecem nas vilas feridos, são considerados como heróis e são bem vistos por todos enquanto que os ilesos são insultados e pior ainda se aparece com arma. Todos admiram a determinação inabalável dos guerrilheiros de enfrentar toda a série de dificuldades até hoje e vai continuar até libertar a Pátria e ficarem exterminados. A exterminação dos guerrilheiros terá que arrastar necessariamente consigo o aumento do número de orfãos, de viuvas, etc.

Temos que, de tiroide, hoje em dia está pereiro e já não regista muito rendições. Apesar de ser já pouco em número os pessoal que sempre fica dá, o importante é a determinação na luta e confiança na vitória, mantendo sempre a ideia de que a potação político-diplomática é directer dos nos esforços.

Conforme informações, a estrutura actual, o IN já sabe. Não foi grata surpresa. Possivelmente, foi o PCP Bissau. Nos entretanto o IN não tem uma ideia exacta.

É tudo e até a proxima se Deus quiser!

Os nossos fortes abraços

de: Região Militar Central